

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: A crítica

Class.: 73

Data: 28.12.83

Pg.: 3

Índios pediram a demissão de Kasuto

Líderes de nações indígenas pediram ontem a demissão do delegado da FUNAI, em Manaus, Kazuto Kawamoto, sob a alegação de falta de interesse pelos problemas de seu povo e "cansados de esperar que nossos pedidos sejam atendidos pelos homens da FUNAI".

O líder dos Tikuna, do Alto Solimões, Paulo Mendes, disse que no dia 17 deste mês os tuchâuas tikunas estiveram em Manaus, mais uma vez para cobrar a demarcação de suas terras e "mais uma vez a FUNAI não deu nenhuma solução para o nosso problema de muitos anos".

Paulo Mendes, que no auge da irritação chega a se referir ao delegado da FUNAI "como aquele japonês", numa alusão aos traços físicos de Kazuto Kawamoto, considera que em decorrência das solicitações dos indígenas não terem tido até agora nenhuma providência, só resta aos líderes agir por conta própria, retirando Kazuto Kawamoto do cargo.

Ele responsabiliza também o delegado da FUNAI como causador da divisão entre os povos indígenas e principalmente entre os líderes de nações.

Segundo o tikuna Paulo Mendes, ainda este ano o capitão, geral dos tikunas esteve conversando com o presidente da FUNAI sobre a demarcação de terra e teria obtido a resposta de que deveria voltar a sua

terra e reunir o seu povo, a fim de saber se a maioria queria ou não a demarcação da terra e posteriormente a escola, pois já tinha dinheiro disponível para esses empreendimentos.

Paulo Mendes conta ainda que abaixo-assinados foram trazidos a Manaus, com os tikunas manifestando-se favoráveis a demarcação das terras e a construção da escola. "O delegado da FUNAI — explicou Paulo Mendes — disse que iria levar a resposta ao presidente da FUNAI e que um grupo de trabalho iria este mês até a terra dos tikunas, mas até agora nada".

O representante dos tikunas disse também que após contato com o delegado Kazuto Kawamoto recebeu a informação de que uma comissão formada por representantes da própria FUNAI e do INCRA, "vai seguir para nossa área entre o dia 10 e 15 de janeiro, para fazer novo levantamento, mas nós índios não acreditamos na palavra do delegado".

As declarações de Paulo Mendes são acompanhadas por um manifesto de protesto de representantes de várias nações, entre os quais, encontram-se: Elson, Tikuna; Gilberto, Tikuna; Manoel Roberto, Kuwa; Osvaldo, Tikuna; Francisco Mendes, Tikuna; José João, Tikuna; Zenóbio, Tikuna; Alexandre, Kakawa; Alcides, Kauamasi; e Manoel.